



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA

1ª Av. do Centro Administrativo da Bahia, 150 - Bairro CAB - CEP 41.745-901 - Salvador - BA - <http://www.tre-ba.jus.br/>

**PROCESSO** : 0002420-21.2022.6.05.8000  
**INTERESSADO** : SGA/COMAP/NUP  
**ASSUNTO** : Recursos. Pregão 37/2022.

**PARECER nº 17 / 2022 - PRE/DG/ASJUR1**

1. Chegam os autos a essa Assessoria Jurídica de Licitações e Contratos, para manifestação acerca dos Recursos impetrados pelas empresas COMERCIAL MONTANNA LTDA (doc. nº 2023024), SAFIRA INDUSTRIA E COMERCIO DE COSMÉTICOS LTDA, NASA COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EIRELI (doc. nº 2023047, fls. 2/5 e 6/9, respectivamente), NASA COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EIRELI (docs. nºs 2023052 e 2023058) e SUPERSOL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA (doc. nº 2023062), contra a decisão da Pregoeira, que declarou vencedora, no Pregão nº 37/2022, as empresas PLÁSTICOS V.P. INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, para o item 01; MR LICITAÇÕES - LTDA, para o item 05; BLESS INDUSTRIA BRASILEIRA, para o item 06; NG COMERCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA, para o item 07; e MR LICITAÇÕES, para o item 09.

2. No prazo para contrarrazões, apenas a empresa BLESS INDUSTRIA BRASILEIRA, ora vencedora do item 06, se manifestou (doc. 2023052, fls. 5), limitando-se a afirmar que os comprovantes a respeito de registro junto à ANVISA foram anexados antes da abertura da sessão, quando da juntada de documentos para fins de habilitação.

3. Por seu turno, a Pregoeira, após breves considerações acerca dos argumentos trazidos pelas Recorrentes, entendeu que nenhuma das peças merece acolhimento, conforme se registra no doc. nº 2023516, parte final.

4. Pois bem. A fim de evitar maiores atrasos na aquisição dos itens objetos do Pregão nº 37/2022, que se destinam ao pleito eleitoral que se avizinha, bem como para evitar desnecessárias repetições, acolhemos, *in totum*, a manifestação da Pregoeira (doc. nº 2023516), com especial atenção a cada um dos fundamentos em que se baseou para entender pelo não acolhimento dos Recursos em pauta.

5. De qualquer modo, não custa repisar que penalidades com restrita aplicação ao órgão sancionador não impedem a habilitação das licitantes junto a órgãos distintos. É o que realmente ocorreu com as empresas PLÁSTICOS V.P. INDUSTRIA E COMERCIO LTDA e MR LICITAÇÕES - LTDA.

5.1. Nos termos postos no doc. nº 2023511, a penalidade aplicada à empresa vencedora do item 1, tem aplicabilidade tão somente no âmbito interno do "*ÓRGÃO SANCIONADOR: CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE ALTO DAS VERTENTES*".

5.2. De igual modo, no doc. nº 2011540, fls. 13/15 e 17/34, resta clara a restrição das penalidades impostas à vencedora do item 05, aos órgãos sancionadores, vez que se basearam no artigo 87, III, da lei nº 8.666/93, tal qual se faz constar nos respectivos registros.

5.3. Sendo assim, não haveria como prosperar os Recursos amparados em tais razões, de autoria da empresa COMERCIAL MONTANNA LTDA, em face da licitante vencedora do item 1 (PLÁSTICOS V.P. INDUSTRIA E COMERCIO LTDA), e das empresas SAFIRA INDUSTRIA E COMERCIO DE COSMÉTICOS LTDA e NASA COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EIRELI, em face da vencedora do item 5 (MR LICITAÇÕES - LTDA).

6. Também não será excessivo rememorar que a verificação da conformidade do item 6, às regras da ANVISA, será feita por ocasião da entrega do produto, tanto assim que a informação da obrigatoriedade do

item ser "***fabricado conforme critérios estabelecidos pela ANVISA***", foi arrolada na tabela de "especificação", constante do ato convocatório. A propósito, por ocasião de enfrentamento de Impugnação, a matéria já foi tratada pela Administração.

6.1. Nessa toada, o Recurso da empresa NASA COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EIRELI, em face da licitante vencedora do item 6 (BLESS INDUSTRIA BRASILEIRA), não merece prosperar. Pelas mesmas razões, idêntico tratamento seria dado à suposta irresignação da mesma empresa, em face da licitante NG COMERCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA (erroneamente identificada como MR LICITAÇÕES), vencedora do item 7.

7. O mesmo racional aplica-se ao item 9, cuja especificação também abarca a observação de que o item deve ser "***fabricado conforme critérios estabelecidos pela ANVISA***". A par disso, não haveria como ser acolhida a peça recursal da empresa SUPERSOL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, que tentou afastar da licitação a vencedora do item 9 (empresa MR LICITAÇÕES).

8. Ante o exposto, opinamos pela rejeição dos Recursos impetrados pelas empresas COMERCIAL MONTANNA LTDA, SAFIRA INDUSTRIA E COMERCIO DE COSMÉTICOS LTDA, NASA COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EIRELI e SUPERSOL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, mantendo-se, por consequência, a decisão da Pregoeira, que declarou vencedoras, no Pregão nº 37/2022, as empresas **PLÁSTICOS V.P. INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, para o item 01; MR LICITAÇÕES - LTDA, para o item 05; BLESS INDUSTRIA BRASILEIRA, para o item 06; NG COMERCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA, para o item 07; e MR LICITAÇÕES, para o item 09.**

É o parecer, *sub censura*.

À ASSESD.



Documento assinado eletronicamente por **Silene Mascarenhas de Souza, Assessor Jurídico**, em 29/07/2022, às 12:40, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.tre-ba.jus.br/autenticar> informando o código verificador **2025528** e o código CRC **BB5FC26C**.